Informativo interno da Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Nº 332 - 09.12.2016

FIER NOTÍCIAS

Livre Iniciativa ▪ Ética ▪ Transparência ▪ Satisfação dos Clientes ▪ Alta Performance ▪ Valorização das Pessoas

# Remuneração dos Sócios foi tema de palestra promovida pela FIER

Foto: ASCOM FIER

Participantes ficaram otimistas com a palestra

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER realizou no dia 06 de dezembro, em seu auditório, o evento "Encontro com Contadores - Formas de Remuneração dos Sócios", uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria - CNI em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade de Roraima - CRC/RR e do Sindicato das Empresas de Contabilidade do Estado de Roraima - SESCON/RR.

Participaram do evento 40 profissionais, entre chefes de escritório; contadores; auxiliar fiscal e contábil; diretores; administradores; estagiários contábeis; empresários industriais; técnico em contabilidade; gerente de conferência de estoque; assistente financeiro, assistente fiscal e administrativo entre outros.

A coordenadora Técnica da FIER, Karen Telles, iniciou a programação com uma apresentação sobre a importância da contribuição sindical, o correto enquadramento da empresa e seus benefícios para a indústria roraimense, bem como uma breve explanação sobre o cenário da indústria em Roraima e a forma como a categoria profissional pode contribuir para esses processos.

Durante a abertura do evento o Conselheiro Suplente do Conselho Federal de Contabilidade, Marcos de Araújo Carneiro, destacou a importância do evento para classe contábil. Afirmou que o momento foi oportuno para tirar dúvidas e atualização do ofício. Marcos Araújo parabenizou a FIER pela iniciativa e por valorizar o trabalho dos participantes com um todo, classificando a programação como excelente.

Um dos grandes desafios de qualquer empresa é identificar o formato mais adequado de remuneração de seus sócios. Na busca de sua missão de apoiar as empresas e empresários, o contador precisa estar preparado para indicar a seus clientes, a melhor forma de remuneração de seus sócios e administradores, buscando o menor impacto tributário, o menor risco para a empresa e a melhor relação entre sócio e benefícios previdenciários.

O consultor da CNI, Niveson Garcia, abordou em sua palestra aspectos que foram desde como fixar adequadamente o valor do pro-labore, até questões como o pagamento de juros sobre o capital próprio, distribuição de dividendos e cálculos concretos que apoiarão o profissional contábil na correta tomada de decisão.

Para Niveson Garcia o tema foi muito importante, pois trouxe uma nova visão e revisão dos conceitos. "O encontro com contadores proporcionou momentos de discussão e troca de experiência. Isso foi muito bom e como resultado, tivemos um grupo participativo focado e fortalecido em vários aspectos. Saímos daqui com desejos de mudanças e aperfeiçoamento o que é positivo, tanto para o contador quanto para o empresário.", avaliou o consultor.

**Perfil do Consultor** - Niveson Garcia é Contador formado pela Unicsul - SP, Especialista em Controladoria formado pela Fundação Alvares Penteado-FECAP, sócio da Delta Brasil Contadores, atuou como Membro do Grupo de Trabalho de Revisão e Atualização do Código de Ética no Conselho Federal de Contabilidade, atuou como Conselheiro no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, onde foi Vice-coordenador da 1ª Câmara de Ética e Disciplina do CRCSP e Membro das Comissões de Assessoramento a Fiscalização, Educação Profissional Continuada, Assessoria Governamental, Controle de Doações e Patrimônio, Jovem Contabilista, Delegacias e Subsedes, e proferiu palestras em diversos eventos para profissionais e alunos.

Foto: ASCOM FIER

Consultor da CNI, Niveson Garcia

# CNI propõe acordo de livre comércio com EUA ao governo brasileiro

Setores privados dos dois países elaboraram, pela primeira vez, estudo para um amplo tratado bilateral. A ideia é que o tema seja debatido na primeira reunião entre autoridades nacionais e americanas em 2017

As tarifas devem ser eliminadas em todo o comércio entre Brasil e Estados Unidos, incluindo agricultura e produtos não-agrícolas, num período máximo de 10 anos a partir da data que os dois países assinarem um acordo de livre comércio. Esta é a primeira linha de uma extensa proposta da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos (AmCham), e a entidade empresarial americana U. S. Chamber of Commerce, para um acordo de livre comércio.

O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, entregou ao ministro do Desenvolvimento, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Pereira, o "Roteiro para o Alcance de um Acordo de Livre-Comércio entre Brasil e Estados Unidos" nesta quarta-feira (7). O ministro participou da 34ª Reunião Plenária do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos (CEBEU), que comemora 40 anos. A U.S. Chamber entregará o estudo ao novo governo americano, em janeiro.

A proposta também trata de parcerias setoriais em aviação, biocombustíveis, tecnologia da informação e comunicação, defesa e segurança, infraestrutura, além de cooperação bilateral em eficiência energética e na área de inovação.

"Esperamos que os governos realizem, em 2017, um exercício similar, por meio de um diálogo exploratório, para que possamos dar passos concretos rumo à liberação do comércio", afirmou o presidente da CNI. Segundo Robson Braga de Andrade, o estudo conjunto demonstra que as principais instituições representantes dos setores privados no Brasil e nos Estados Unidos estão em conformidade com uma agenda comum para início de negociações comerciais.

Para a CNI, a agenda de acordos internacionais propicia a redução dos custos para exportar, confere maior segurança jurídica, e cria regras mais favoráveis para exportar e importar produtos, serviços e direitos de propriedade intelectual, além de promover investimentos.

O vice-presidente senior de Estratégia Internacional e Operações da US Chamber of Commerce, Robert Schroder, disse que está em contato direto com o governo de transição e 2017 tem uma janela de oportunidades para acordos bilaterais. "Temos voz para impulsionar e defender essa agenda. E 2017 é o ano para perseguir o livre comércio com o Brasil. O país está no topo da nossa lista de prioridades", afirmou.

O documento prevê a negociação de barreiras técnicas, sanitárias e fitossanitárias, além de novos temas do comércio como compras governamentais, serviços e propriedade intelectual. A CNI avalia que o Brasil deve consultar os membros do Mercosul, mas se o Mercosul não estiver pronto, o Brasil deve buscar opções pragmáticas para negociar com os Estados Unidos.

"Temos voz para impulsionar e defender essa agenda. E 2017 é o ano para perseguir o livre comércio com o Brasil" - Robert Schroder

Imagem: CNI

**RELAÇÃO BILATERAL** – Os Estados Unidos são os principais investidores no Brasil, com um estoque acumulado de US$ 117,7 bilhões até 2014. Os EUA se destacam, ainda, entre os principais destinos de investimentos brasileiros no exterior, somando US$ 9,6 bilhões até 2015, com maior presença de empresas brasileiras internacionalizadas. No comércio, os Estados Unidos são o segundo destino das exportações brasileiras, atrás apenas da China.

*Agência CNI de Notícias*

# CNI, SENAI e IEL assinam acordos de cooperação para inovação com ABDI e Embrapii

*Parcerias buscam garantir ações, pesquisa e programas para o desenvolvimento da inovação. E também a conexão entre as indústrias brasileiras e as startups*

Acordos foram firmados durante a reunião de líderes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), em São Paulo

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) firmou dois importantes acordos nesta sexta-feira (2), durante a reunião de líderes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), em São Paulo. O primeiro se refere a uma parceria da CNI, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

O objetivo é reunir esforços para estabelecer um marco de cooperação para colocar em prática trabalhos conjuntos que contribuam com objetivos estratégicos da MEI e da Embrapii. Entre as medidas prioritárias estão ações de integração na agenda de inovação e a realização de estudos, programas e imersões em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

"Considerando a agenda estratégica da MEI, essas instituições executarão em 2017 diversas ações para aproximar o setor produtivo dos Institutos SENAI de Inovação e das unidades Embrapii. A ideia é reforçar essa conexão de modo a acelerar a inovação no país", destacou o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. "Em 2016, realizamos um esforço para levar as empresas aos centros de conhecimento. Em 2017, levaremos nossos centros de conhecimento às empresas", acrescentou.

O presidente da Embrapii, Jorge Guimarães, ressaltou que, mesmo antes da assinatura da parceria, a entidade já vinha trabalhando em conjunto com o Sistema Indústria em prol da propagação da cultura da inovação nas empresas, inclusive tendo participado das imersões em ecossistemas de inovação que a CNI realizou no Brasil, nos Estados Unidos e na Alemanha. "Esta parceria vem coroar a participação da MEI na configuração desse novo instrumento de apoio para as empresas", disse Guimarães.

PARCERIA COM A ABDI - O segundo acordo firmado durante a reunião da MEI envolve o SENAI e a Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), com a meta de impulsionar a inovação mediante conexão entre as indústrias brasileiras e as startups de base tecnológica, além de micro e pequenas indústrias. A ideia, conforme o presidente da CNI, é promover ações para o desenvolvimento e a disseminação da cultura da inovação.

Caberá ao SENAI fornecer a infraestrutura para essa conexão, por meio dos institutos de inovação e tecnologia, e também com fomento previsto no edital de inovação. O presidente da ABDI, Luiz Augusto Ferreira, contou como o processo de parceria foi formulado para que tenha início já no começo de 2017.

"Focamos em três pontos. Um espaço de testes para o desenvolvimento de novos produtos e serviços para startups, oferecido pelo SENAI; o segundo é um ambiente de colaboração para que as startups possam interagir de maneira efetiva com a indústria; e o terceiro é um processo de interação qualificada entre a indústria e startups, algo que já vem acontecendo no mundo e o Brasil não está avançando como deveria", detalhou o presidente da ABDI.

*Portal CNI de Notícias*

# Natal Inesquecível dos Projetos Arte Jovem e PAF

*Mais de 130 vozes entoaram juntas as canções natalinas*

Imagem: ASCOM SESI

Coral Arte Jovem e PAF e Grupo Vocal da igreja Monte Sinai num só Coro

Os alunos dos projetos Arte Jovem e Programa Atleta do Futuro - PAF do SESI Roraima, emocionaram um público de mais de 350 pessoas na Cantata do SESI, que aconteceu no dia último dia 5 de dezembro, no Tapiri.

O tema da Cantata 2016 foi "Natal Inesquecível" cuja proposta foi envolver os alunos em uma homenagem especial de natal apresentando um espetáculo para os pais, familiares e o público em geral e levando mensagens de paz, amor, respeito e amizade como referência o espírito natalino.

Nesta edição o público pôde contar com algumas participações especiais como o Grupo Vocal da Igreja Batista Monte Sinai, que uniu suas vozes às crianças dos Projetos, do público convidado que juntos formaram um grande Coral.

No repertório preparado para a grande noite estavam as músicas que marcam a época natalina: "Canto dos Sinos", Surgem Anjos; Oh Vinde Adoremos; Falai pelas Montanhas; Cantai que o Salvador Chegou; Pequena Vila em Belém.

O espetáculo contou com o envolvimento de nove solistas, oito músicos instrumentistas e mais de 130 vozes. Ao todo foram nove apresentações.

Além do Grupo, as crianças dos Projetos entre 6 e 12 anos, estiveram sobre o comando do regente Messias Santos e acompanhados da Banda SESI música, as quais contaram ainda com o apoio dos professores Cláudio Lísias, Silvio Pond, Neuton Neles, Denison Siqueira, e Mozart Santos.

O pai da aluna Fernanda Arraes Feitosa Gruber, de apenas 8 anos, Mauro Gruber, disse que o evento foi emocionante e que o empenho da filha nas apresentações foi motivo de admiração. "Achei o Espetáculo muito bonito, pois nos fez refletir sobre o verdadeiro sentido do Natal. Ver nossos filhos cantando no Coral é motivo de muito orgulho. A coordenação está de parabéns pelo incentivo à música e pelo diferencial nas apresentações e por ter envolvido todos os convidados no Coro cantando a música final", destacou.

Imagem: ASCOM SESI

Participação dos integrantes do Grupo Vocal, Jucileide e Mozart

# SENAI Roraima executa serviços de NR12 para matadouro da capital

Colaboradores da Codesaima durante treinamento

As Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, também conhecidas como NRs, relativas à saúde e segurança no trabalho, são obrigatórias às empresas que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. O não cumprimento das disposições legais e regulamentações sobre segurança e medicina do trabalho acarretará ao empregador a aplicação das penalidades previstas na legislação pertinente.

Nesse sentido, visando auxiliar as indústrias, o SENAI oferta uma série de capacitações específicas sobre as Normas Regulamentadoras, como a NR12, que foi trabalhada recentemente com 75 colaboradores do Matadouro e Frigorífico Industrial de Roraima (MAFIR), que é coordenado pela Companhia de Desenvolvimento de Roraima - CODESAIMA. O treinamento teve carga horária de 12 horas e foi ministrado pelo engenheiro mecânico do SENAI, Marcelo Chaves.

A NR12 é uma norma regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE que estabelece princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a saúde e integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e na utilização de equipamentos e máquinas de todos os tipos.

Para o operador de máquinas do MAFIR, Luis da Conceição Branco esse treinamento é um aprendizado que eles podem aplicar diariamente em seus trabalhos, “hoje nós conseguimos perceber muitas melhorias após o treinamento que tivemos, temos muito mais cuidado na execução do nosso trabalho, para minimizarmos ou anularmos os acidentes de trabalho”, coloca o trabalhador.

Confira as normas regulamentadoras que fazem parte do portfólio de atendimento do Senai Roraima:

- NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- NR 11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais
- NR 12 - Segurança do Trabalho
- NR 13 - Segurança na Operação de Caldeiras

# Brasil precisa investir em gestão para melhorar sistema educacional’, afirma diretor do SENAI

*Ao avaliar os resultados do Pisa, Rafael Lucchesi defende uso mais eficiente dos recursos disponíveis e reforma para garantir que estudantes aprendam conteúdos essenciais de ciências, matemática e linguagens*

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Social da Indústria (SESI) veem com extrema preocupação os resultados dos alunos brasileiros no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2015. É um sinal da necessidade de reformulação urgente do nosso sistema educacional, com ações decisivas no sentido de melhorar a gestão escolar e aprofundar o estudo dos conteúdos essenciais de ciências, matemática e linguagens.

A avaliação do diretor-geral do SENAI e diretor-superintendente do SESI, Rafael Lucchesi, é a de que é possível aperfeiçoar o sistema brasileiro mesmo diante das atuais restrições orçamentárias do país. Para ele, o Brasil precisa investir em gestão escolar para administrar melhor os recursos disponíveis. “Temos algumas experiências bem sucedidas de melhoria do ambiente educacional e todas foram feitas por ações destacadas na área de gestão”.

Outra medida necessária é a alteração do sistema educacional a fim de garantir que os estudantes aprendam os conteúdos essenciais para o exercício da cidadania e a atuação competente no mercado de trabalho. “Precisamos olhar para outros sistemas educacionais no mundo, nos inspirarmos em resultados mais exitosos, e avançarmos na arquitetura do nosso sistema. A atual reforma do ensino médio é uma oportunidade singular para garantirmos que os nossos estudantes vão aprender o que é fundamental”, afirma o diretor-geral do SENAI.

Lucchesi lembra ainda que o Brasil é capaz de estar no topo de rankings educacionais, como mostra o resultado da 43ª WorldSkills, espécie de avaliação internacional da educação profissional, realizada a cada dois anos. O Brasil foi o primeiro colocado em 2015, à frente de países que são referência, como Coreia do Sul, Alemanha e Áustria. “O Brasil sabe fazer educação profissional de excelência e é capaz de obter o mesmo desempenho na educação regular”, defende.

O Brasil ficou na 63ª posição em ciências, na 59ª em leitura e na 65ª colocação em matemática no ranking mundial do Pisa, prova coordenada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), aplicada em 70 países em 2015. Mais da metade dos estudantes brasileiros estão abaixo do nível básico de proeficiência nas três áreas avaliadas, e as médias de pontos estão abaixo da média dos 35 países da OCDE.

*Agência CNI de Notícias*

# IEL Roraima realiza Workshop de Inovação

Imagem: IEL

Imagem: IEL

Participantes durante o Workshop

O Instituto Euvaldo Lodi IEL/RR por meio da Gerência de Educação, promoveu na terça-feira dia 06 de dezembro, o Workshop de inovação. O Tema trabalhado no evento foi "Inovação, da teoria à prática".

O objetivo foi trazer novidades, desmistificar o tema Inovação e suas aplicações, para que as pessoas e empresas possam se apropriar do conhecimento disponível e se tornarem protagonistas no processo de inovar.

De acordo com a gerência de Educação a proposta do evento foi auxiliar as empresas com informações para estimular a criatividade e a geração de ideias inovadoras e por consequência o aumento da produtividade e competitividade.

O facilitador da palestra realizada durante o Workshop foi jovem empresário e empreendedor, Gustavo Nogueira, que tem se destacado no Estado de Roraima com trabalhos importantes junto às empresas e instituições, por meio da implantação de projetos como o movimento Buriti Valley e a criação de um aplicativo interativo Ticketphone.